

# REMOÇÃO PARCIAL DE TECIDO CARIADO EM DENTES PERMANENTES: ACOMPANHAMENTO DE CINCO ANOS



Koppe BTF, Matz M, Garcia R, Jardim JJ, de Paula LM, Yamaguti PM, Moura MS, Garcia F, Nascimento C, Oliveira A, Mestrinho HD

Laboratório de Bioquímica e Microbiologia Bucal, Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Porto Alegre, RS, Brasil

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O tratamento de lesões profundas de cárie em dentes assintomáticos geralmente envolve a remoção completa do tecido cariado, gerando risco de exposição pulpar. A opção pelo tratamento expectante como alternativa mais segura requer duas sessões para remoção total do tecido cariado, acarretando desvantagens como custo e desconforto adicionais ao paciente, possibilidade de falha da restauração provisória e ainda risco de exposição pulpar durante a segunda sessão. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de uma técnica alternativa ao tratamento expectante (restauração sobre tecido cariado em sessão única) referente à vitalidade pulpar, em cinco anos de acompanhamento.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Desenho do estudo

- Ensaio clínico, randomizado, controlado, multicêntrico.
- Centros participantes: centro-oeste e sul.

### Critérios de seleção da amostra

- Molares permanentes com lesões profundas de cárie:  $\geq 1/2$  da dentina ao exame radiográfico;
- Ausência de dor espontânea;
- Sensibilidade pulpar positiva (teste térmico);
- Ausência de alteração periapical (exame radiográfico);
- Sensibilidade negativa à percussão.

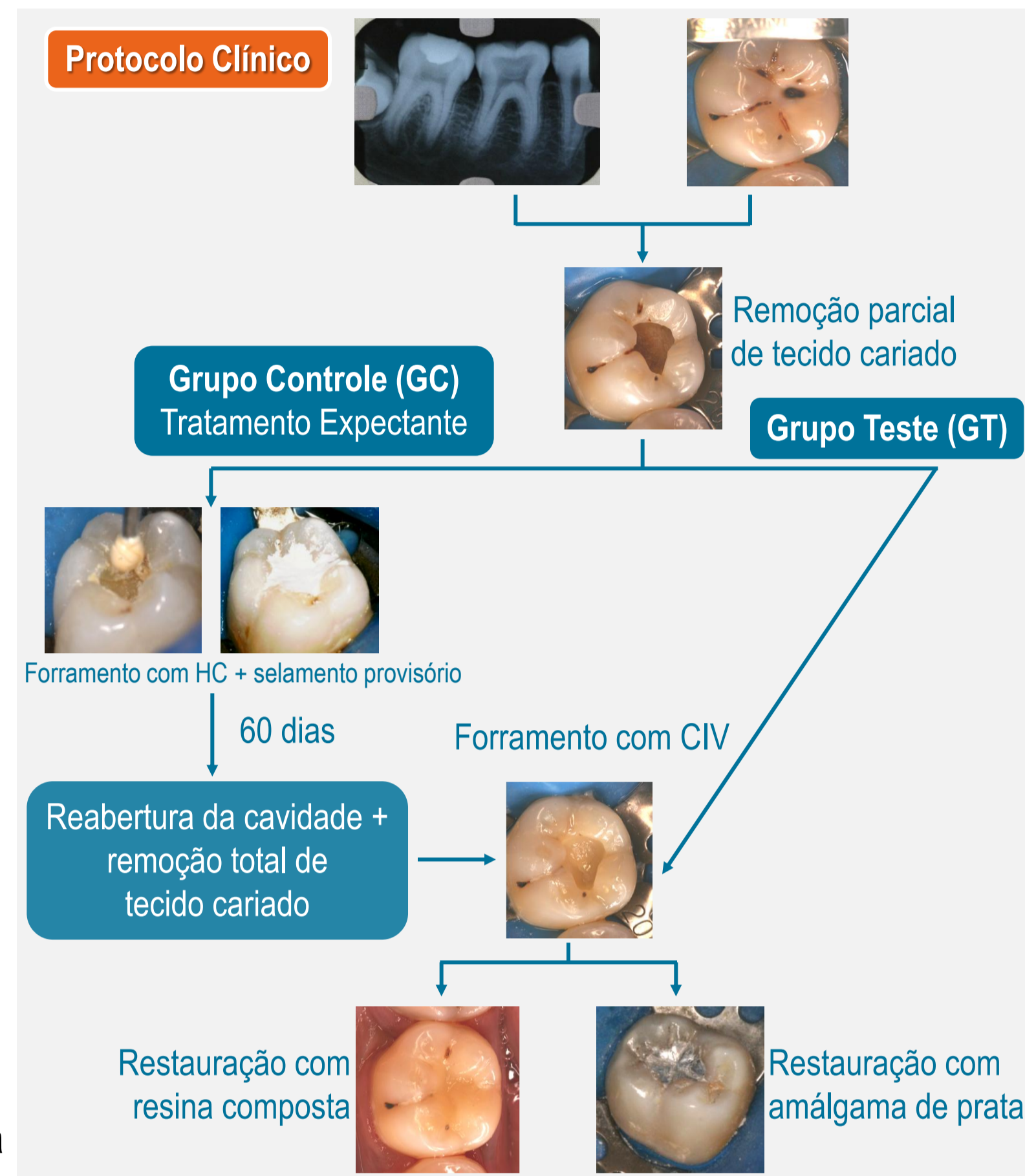
### Total da amostra: 299 dentes

### Execução dos tratamentos: teste ou controle.

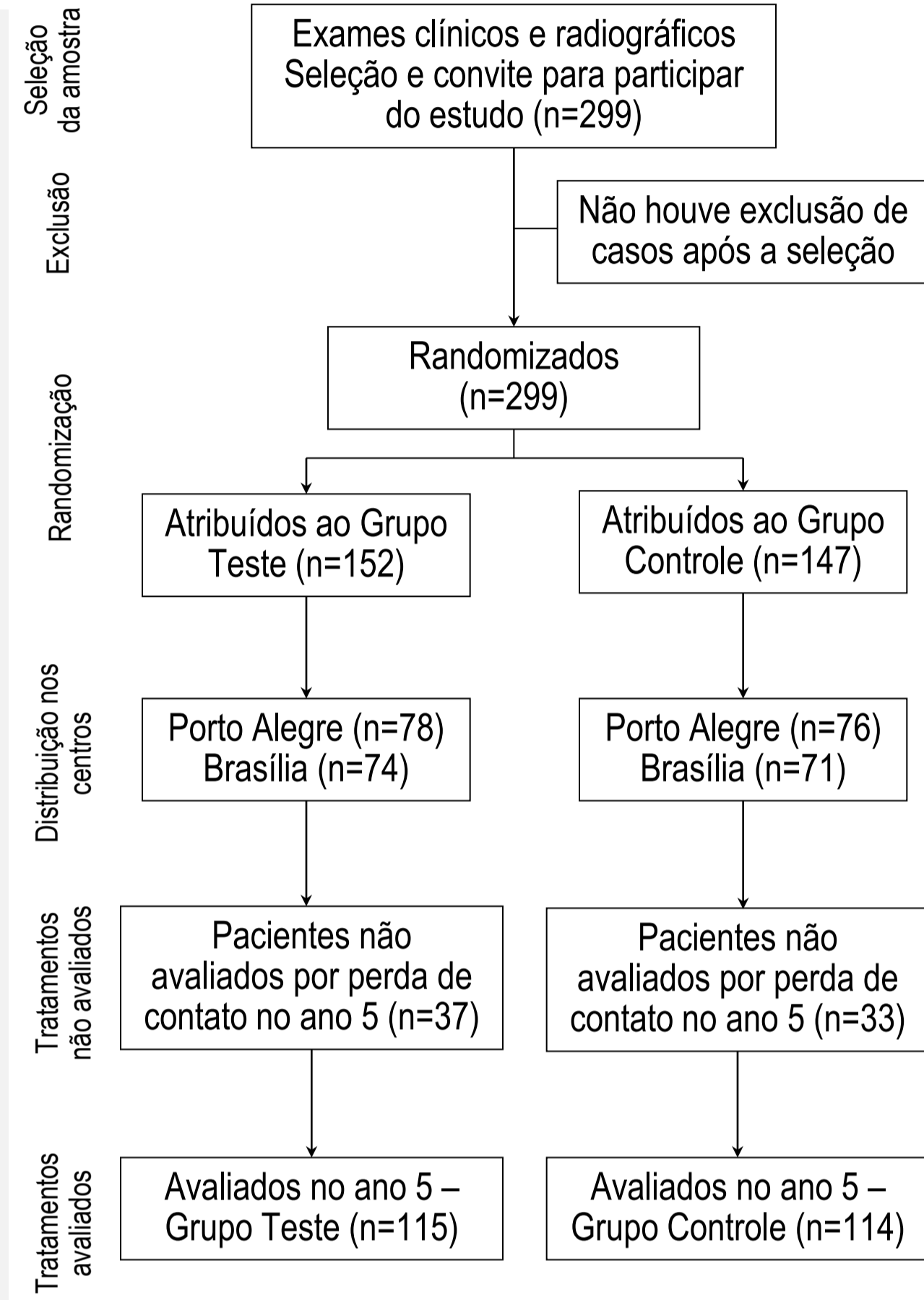
### Sucesso dos tratamentos: vitalidade pulpar

- Sensibilidade positiva (teste térmico);
- Ausência de dor espontânea;
- Sensibilidade negativa à percussão;
- Ausência de alteração periapical (exame radiográfico);

### Análise estatística: modelo de regressão de Weibull para análise dos dados e comparação entre as curvas de sobrevivência



## RESULTADOS



## RESULTADOS

- Total de dentes avaliados: 229
- Dentes avaliados no ano 5: 114

Tabela 1. Caracterização da amostra.

N	Idade (anos) Média±DP	CPO-D	Dente incluído	
299	17,7±10,91	7,9±5,7	Primeiro molar	62%
			Segundo molar	33%
			Terceiro molar	5%

Figura 1. Taxa de sucesso e insucesso de acordo com os tratamentos.

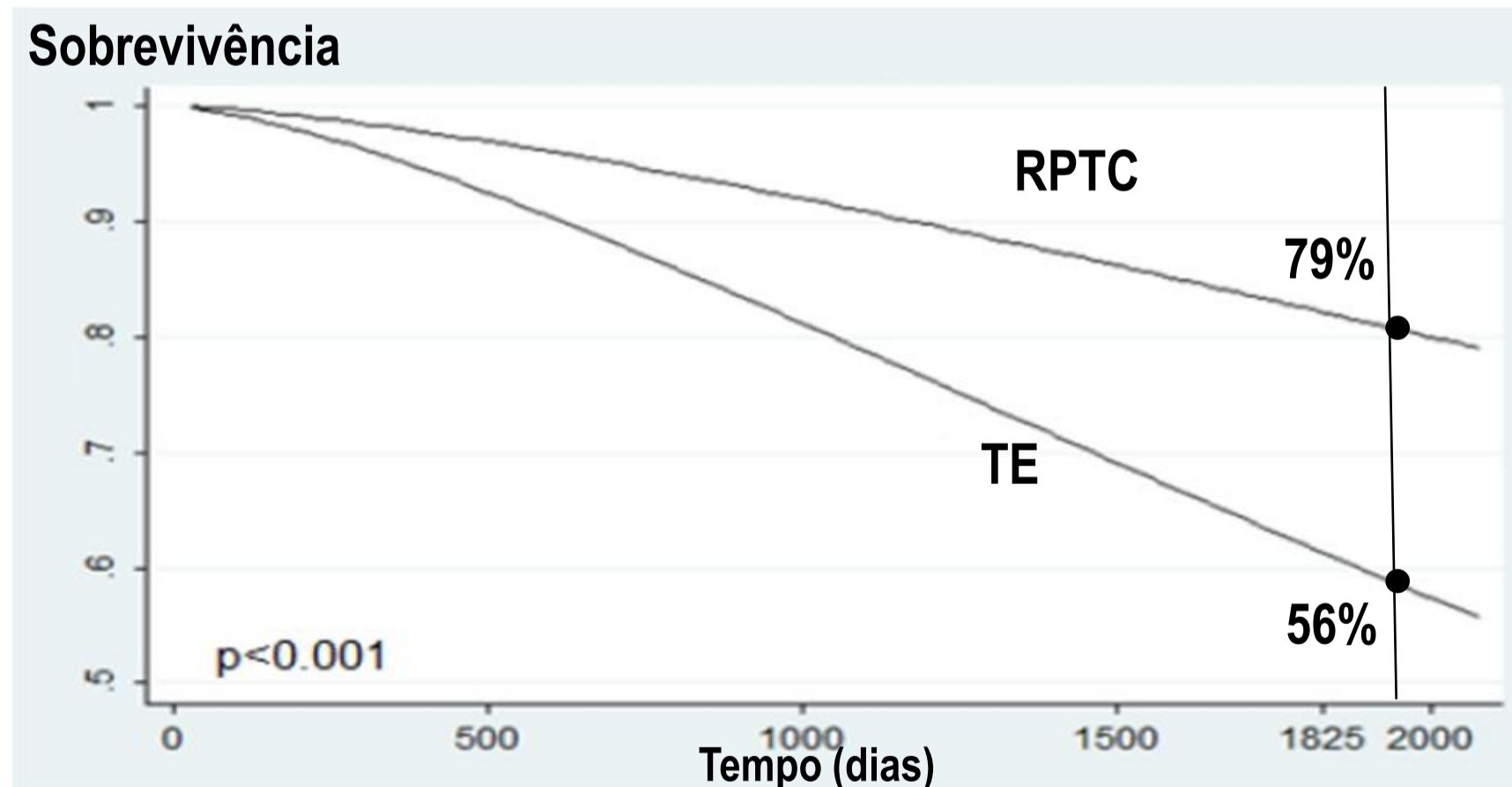


Tabela 3. Comparação entre absenteísmo, região e desfecho

	Número de faltas – N (%)		P
	0 – 2	3 – 4	
<b>Desfecho</b>			
Vitalidade pulpar	79 (95)	25 (81)	0,010
Necrose pulpar	4 (5)	6 (19)	
<b>Região</b>			0,000
Centro-Oeste	38 (93)	3 (7)	
Sul	45 (62)	28 (38)	

Tabela 2. Correlação entre resultados e variáveis

Variável	N (%)	RR	p
<b>Idade</b>			
≤ 17 anos	149 (65)	1,00	0,100
> 17 anos	80 (35)	0,63	
<b>Tratamento</b>			
Tratamento expectante (GC)	114 (50)	1,00	0,001
Remoção parcial de tecido cariado (GT)	115 (50)	0,40	
<b>Número de superfícies restauradas</b>			
Uma	200 (87)	1,00	0,030
Duas ou mais	29 (13)	2,09	
<b>Região</b>			
Centro-Oeste	106 (46)	1,00	0,020
Sul	123 (54)	2,06	
<b>Sexo</b>			
Masculino	85 (37)	1,00	0,300
Feminino	144 (63)	1,34	
<b>Material restaurador</b>			
Amálgama	82 (36)	1,00	0,960
Resina composta	147 (64)	1,62	

RR Razão de risco

## CONCLUSÃO

Após cinco anos de acompanhamento, a remoção parcial de tecido cariado e restauração em sessão única mostrou melhores taxas de sucesso referentes à vitalidade pulpar em comparação ao tratamento expectante. Os resultados sugerem que não há a necessidade de uma segunda sessão com reabertura e nova remoção de tecido cariado para que a vitalidade pulpar seja preservada.